# Geração uniforme de *k-trees* para aprendizado de redes bayesianas

## Tiago Madeira

<madeira@ime.usp.br>

Supervisor: Prof. Dr. Denis Deratani Mauá

Bacharelado em Ciência da Computação Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo

Novembro de 2016



# No que consiste o trabalho?

Estudo sobre amostragem uniforme de k-trees e seu uso no aprendizado da estrutura de redes bayesianas com treewidth limitado.

# Por que estudar *k-trees*?

Há interesse considerável em desenvolver ferramentas eficientes para manipular *k-trees*, porque **problemas NP-difíceis são resolvidos em tempo polinomial** em *k-trees* e subgrafos de *k-trees*.

#### Alguns exemplos<sup>1</sup>:

- Encontrar tamanho máximo dos conjuntos independentes;
- Computar tamanho mínimo dos conjuntos dominantes;
- Calcular número cromático;
- Determinar se tem um ciclo hamiltoniano.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Stefan Arnborg, Andrzej Proskurowski. Linear time algorithms for NP-Hard problems restricted to partial *k*-trees. *Discrete Applied Mathematics*, 23:11–24, 1989.



# Por que gerar *k-trees?*

Há muitas razões, como por exemplo para testar a eficácia de algoritmos aproximados.

O problema que desperta nosso interesse é o **aprendizado de redes bayesianas**.

# O que foi feito?

- Implementação do algoritmo de Caminiti *et al.*  $(2010)^2$  para codificar k-trees de forma bijetiva em tempo linear.
- Implementação de algoritmo para amostrar k-trees uniformemente e testes para comprovar seu funcionamento.
- Estudo sobre aprendizado de redes bayesianas com treewidth limitado por meio da amostragem uniforme de k-trees conforme artigo de Nie et al. (2014)<sup>3</sup>.
- Comparação entre métodos para aprender redes bayesianas.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Severio Caminiti, Emanuele G. Fusco, Rossella Petreschi. Bijective linear time coding and decoding for k-trees. *Theory of Computing Systems*, 46:284–300, 2010.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Siqi Nie, Denis D. Mauá, Cassio P. de Campos, Qiang Ji. Advances in learning bayesian networks of bounded treewidth. *CoRR*, abs/1406.1411, 2014. ★ ★ ★ ★ ★

#### Primeiramente, o que são *k-trees*?

Uma k-tree é definida da seguinte forma recursiva<sup>4</sup>:

- Um grafo completo com k vértices é uma k-tree.
- Se  $T'_k = (V, E)$  é uma k-tree,  $K \subseteq V$  é um k-clique e  $v \notin V$ , então  $T_k = (V \cup \{v\}, E \cup \{(v, x) \mid x \in K\})$  é uma k-tree.

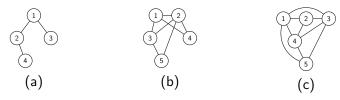


Figura: (a) Uma 1-tree (ou seja, uma árvore comum) com 4 vértices. (b) Uma 2-tree com 5 vértices. (c) Uma 3-tree com 5 vértices.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Frank Harary, Edgar M. Palmer. On acyclic simplicial complexes. *Mathematika*, 15:115–122, 1968.

#### k-trees enraizadas

Uma k-tree enraizada é uma k-tree com um k-clique destacado  $R = \{r_1, r_2, \dots, r_k\}$  que é chamado de raiz da k-tree enraizada.

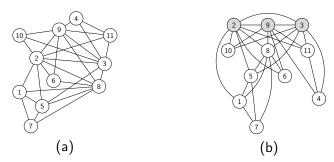


Figura: (a) Uma 3-tree  $T_3$  com 11 vértices. (b) A mesma 3-tree  $(T_3)$  enraizada no 3-clique  $\{2,3,9\}$ .

# A relação entre geração e codificação

O problema de gerar *k-trees* está intimamente relacionado ao problema de codificá-las e decodificá-las. De fato, se há uma codificação bijetiva que associa *k-trees* a *strings*, basta gerar *strings* uniformemente aleatórias para gerar *k-trees* uniformemente aleatórias.

# Codificação de k-trees

- Em 1889, Cayley<sup>5</sup> demonstrou que para um conjunto de n vértices existem  $n^{n-2}$  árvores possíveis. Desde lá, foram criados vários códigos para árvores, como o de Prüfer<sup>6</sup>.
- Em 1970, Rényi e Renýi apresentaram uma codificação redundante (ou seja, não bijetiva) para um subconjunto de k-trees rotuladas que chamamos de k-trees de Rényi<sup>7</sup>.
  Definição: Uma k-tree de Rényi R<sub>k</sub> é uma k-tree enraizada com n vértices rotulados em [1, n] e raiz {n k + 1, ···, n}.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Arthur Cayley. A theorem on trees. *Quart J. Math*, 23:376–378, 1889.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>Heinz Prüfer. Neuer beweis eines satzes über permutationen. *Archiv der Mat. und Physik*, 27:142–144, 1918.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup>C. Rényi, A. Rényi. The prüfer code for *k*-trees. *Combinatorial Theory and its Applications*, 945–971, 1970.

# A solução de Caminiti et al.

- Apenas em 2008 surgiu um código bijetivo para k-trees com algoritmos lineares de codificação e decodificação. Esses algoritmos, propostos por Caminiti et al., foram implementados neste trabalho.
- O código é formado por uma permutação de tamanho k e uma generalização do Dandelion Code<sup>8</sup>. A codificação das k-trees associa elementos em  $\mathcal{T}_k^n$  (conjunto das k-trees com n vértices) com elementos em:

$$\mathcal{A}_k^n = {[1,n] \choose k} \times (\{(0,\varepsilon)\} \cup ([1,n-k] \times [1,k]))^{n-k-2}$$

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup>Ömer Eğecioğlu, J. B. Remmel. Bijections for cayley trees, spanning trees, and their q-analogues. *Journal of Combinatorial Theory*, 42:15–30, 1986.

# A solução de Caminiti et al.

## Geração uniforme de k-trees

O que são *k*-trees? Codificação de *k*-trees **Geração uniforme** 

#### **Testes**

# O que são redes bayesianas?

Redes bayesianas são modelos probabilísticos gráficos<sup>9</sup> que representam distribuições de probabilidade conjunta e são usados para raciocinar em situações com incerteza.

Formalmente: Seja  $N = \{1, \cdots, n\}$  e seja  $X = \{X_i : i \in N\}$  um conjunto de variáveis aleatórias  $X_i$  tomando valores em conjuntos finitos  $\mathcal{X}_i$ . Uma **rede bayesiana** é uma tripla  $(X, G, \theta)$ , onde G = (V, E) é um DAG (grafo acíclico dirigido, que chamamos de **estrutura** da rede bayesiana) cujos vértices correspondem a variáveis em X e  $\theta = \{\theta_i(x_i, x_{\pi_i})\}$  é um conjunto de parâmetros numéricos especificando valores de probabilidade condicional  $\theta_i(x_i, x_{\pi_i}) = P(x_i|x_{\pi_i})$  para todo vértice  $i \in V$ , valor  $x_i \in X_i$  e atribuição  $x_{\pi_i}$  para os pais  $\pi_i$  de  $X_i$  (em G).

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup>Daphne Koller, Nir Friedman. *Probabilistic Graphical Models: Principles and Techniques*. The MIT Press, 2009.

#### Exemplo de rede bayesiana

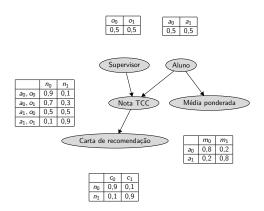


Figura: Exemplo de rede bayesiana com distribuições de probabilidade condicional.



#### Aprendizado de redes bayesianas

- Aprender uma rede bayesiana se refere ao processo de inferir a sua estrutura (i.e., seu DAG) a partir de dados.
- Inferência em rede bayesiana é NP-difícil até mesmo aproximadamente e todos os algoritmos conhecidos (exatos e comprovadamente bons) têm complexidade no pior caso exponencial no treewidth.
- Resultados empíricos sugerem que limitar o treewidth pode melhorar a performance dos modelos e não causa perdas significativas na sua expressividade.
- Por isso estamos interessados em fixar k e aprender redes bayesianas cujo DAG tem *treewidth* limitado a k.



## Aprendizado de redes bayesianas

Função de score s(G) atribui pontuação para cada DAG G e pode ser escrita como soma de funções de score locais:

$$s(G) = \sum_{i \in N} s_i(X_{\pi_i}).$$

Para cada variável, sua pontuação só depende do seu conjunto de pais. Portanto, nosso problema é encontrar  $G^*$  tal que

$$G^* = \arg\max_{G \in \mathcal{G}_{n,k}} \sum_{i \in N} s_i(\pi_i),$$

onde  $\mathcal{G}_{n,k}$  é o conjunto de todos os DAGs de *treewidth* não maior que k. Esse problema é NP-difícil<sup>10</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Janne H. Korhonen, Pekka Parviainen. Exact learning of bounded tree-width bayesian networks. *Proceedings of the 16th International Conference on AISTATS*, 2013.

#### Aprendizado por amostragem de k-trees

A ideia para aprender um DAG por meio da amostragem de k-trees baseia-se em, para cada k-tree  $T_k$  amostrada, construir uma ordem parcial  $\sigma$  dos vértices e fazer com que o DAG G seja consistente com ela e com  $T_k$ .

Construímos a ordem parcial  $\sigma$  a partir do enraizamento da k-tree num k-clique qualquer. Em particular, podemos escolher usar a raiz da k-tree de Rényi que aparece durante a decodificação de um Dandelion Code em uma k-tree.

#### Algoritmo para aprender estrutura

**Entrada:** n, k e função de score  $s_i$  para cada  $i \in [0, n)$  **Saída:** um DAG  $G^{melhor}$ 

- **1** Inicializar  $G^{\text{melhor}}$  como um grafo com  $s(G^{\text{melhor}}) = -\infty$ .
- 2 Repetir até atingir um determinado número de iterações:
  - Gerar  $(Q, S) \in \mathcal{A}_k^n$  e decodificar (Q, S) na árvore característica T;
  - Sortear ordem pros vértices do k-clique raiz e usar função de score para calcular os melhores pais para cada um deles;
  - Percorrer T a partir dos vértices ligados ao k-clique raiz: para cada v, é sorteado um lugar para ele em σ e selecionado seu melhor conjunto de pais dentre os vértices predecessores adjacentes, assim como são atualizados os melhores pais dos vértices sucessores adjacentes;
  - Se  $\left(\sum_{i\in[0,n)}s_i(\pi_i^G)\right)=s(G)>s(G^{\mathsf{melhor}})$ , atualiza  $G^{\mathsf{melhor}}=G$ .

O que são redes bayesianas? Motivação Aprendizado por amostragem de *k*-trees Experimentos

# Experimentos

#### Conclusão

# Agradecimentos

## Perguntas?